

Ciências Biológicas

Samambaias e Licófitas das serras centrais do Planalto Alto Rio Grande: lista de espécies e chave de identificação

Bárbara Luiza Oliveira Teixeira - 6º módulo de Ciências Biológicas Licenciatura UFLA, bolsista PIBIC/CNPq.

Suzana Maria dos Santos Costa - Orientador DBI, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

As serras centrais do Planalto do alto Rio Grande (scPARG) são reconhecidas pela rica biodiversidade e pelo valor cultural, especialmente com pinturas rupestres. Sua diversidade pode fornecer relações ecotonais Cerrado-Mata Atlântica e na presença geograficamente próxima de campos rupestres (presentes nas scPARG) e campos de altitude (Serra da Mantiqueira). Estas serras ocupam áreas nos municípios de Lavras, Itutinga, Ingaí, Itumirim, Carrancas, Mindurí, Luminárias e São Thomé das Letras, no sul de Minas Gerais, sobretudo na microrregião do Campo das Vertentes. O grupo de samambaias e licófitas representam eventos de diversificação distintos na árvore da vida. Apesar de serem menos diversas em número de espécies, essas plantas sem flores são importantes como indicadoras de preservação e condições ambientais, visto que são extremamente dependentes da água. Embora existam espécimes depositados em acervos científicos, não existiam trabalhos tratando do grupo nas scPARG. Por isso, desenvolvemos esta lista florística revisada e com indicação de material testemunho para licófitas e samambaias ocorrentes na scPARG; bem como pretendemos fornecer chave de identificação para famílias e gêneros registrados. O acervo do Herbário da Universidade Federal de Lavras (Herbário ESAL) está sendo revisado para atualização, bem como espécimes com imagens disponíveis nas plataformas SpLink e Herbário Virtual Re flora para a área de interesse. Nomenclatura e distribuição das espécies estão de acordo com a plataforma Flora e Funga do Brasil. Estão presentes no Herbário ESAL 376 espécimes do grupo, dos quais cerca de 30% já foram revisados diretamente. Até o momento foram analisadas as famílias Anemiaceae, Aspleniaceae, Equisetaceae, Gleicheniaceae, Hymenophyllaceae, Lycopodiaceae e Lygodiaceae. Entre estas, destacam-se três gêneros e quatro espécies, cuja distribuição é restrita ao domínio Mata Atlântica, enquanto apenas uma espécie é tida como restrita ao Cerrado; outras 11 espécies apresentam distribuição no Cerrado, Caatinga e Mata Atlântica. Espera-se que com a finalização da revisão do acervo e a finalização da chave de identificação amplie-se o conhecimento e aplicação de diferentes abordagens de pesquisa sobre o grupo nas scPARG.

Palavras-Chave: pteridoflora, scPARG, Serra da Mantiqueira.

Instituição de Fomento: CNPq

Link do pitch: <https://youtu.be/oowLGeo0e14?feature=shared>